

## 2º SEMINÁRIO NACIONAL – HUMANIZA SUS

Em Resposta, envio os dados sobre nosso trabalho:

### **1- Diretriz**

Valorização do trabalho e do trabalhador da saúde.

### **2-Título:**

**CUIDANDO DO TRABALHADOR DA SAÚDE – UMA EXPERIÊNCIA NO DISTRITO DE SAÚDE LESTE**

### **3-Autores:**

PAULO DONIZETTI PALMA; Ana Alice Falson; Beth Amstalden; Milena da Silva; Renata Capello.

**4 - Instituição:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SP

### **5 - Justificativa e aplicabilidade do Trabalho:**

#### **Justificativa**

Considerando a necessidade de desenvolver estratégias de cuidado com os trabalhadores da saúde, importantes para qualificar e humanizar a reinserção dos trabalhadores que retornam de Licença e Tratamento de Saúde (LTS) de Longa duração incluindo também as de repetição e bem como na sua prevenção dos agravos.

#### **Aplicabilidade do Trabalho:**

A proposta é de que seja um espaço aberto com atividades e dinâmicas e que a participação neste grupo constará como parte do processo de reinserção e reintegração às suas atividades

O grupo de trabalho elaborou inicialmente as seguintes estratégias para o início desse programa:

1. Ampliação da oferta de Terapia Comunitária aos trabalhadores tanto na perspectiva de grupos terapêuticos como para o uso e disseminação dessa técnica. E estruturação da oferta de atividades da Saúde Integrativa
2. Viabilização de parcerias com serviços potencializados na oferta de grupos de vivência e grupos terapêuticos criando ofertas estruturadas aos trabalhadores.

## **6 - Resumo do Trabalho**

### **Introdução**

Considerando a necessidade de estratégias de valorização do trabalho na saúde e de cuidado com os trabalhadores da saúde a Coordenadoria do Desenvolvimento de Pessoal do Departamento de Gestão e Apoio ao Trabalho e Educação em Saúde (DGATES), vem desenvolvendo junto aos técnicos do Departamento de Promoção de Saúde do Servidor (DPSS), estratégias de reinserção de profissionais de saúde de longos afastamentos por licença de tratamento de saúde.

Com a proposta de articular as estratégias que estão sendo desenvolvidas neste campo no âmbito das Secretarias, bem como implementar novas ações para um delineamento mais amplo de uma política de “cuidando do cuidador da saúde”, que possa criar uma rede de cuidados envolvendo vários atores institucionais. Um embrião que fosse ampliando na medida em que se consegue ampliar os olhares e ações.

Diante das questões que se tem apresentado durante o processo de reinserção, a coordenadoria (DGATES), está desenvolvendo uma proposta de Oficinas de Sensibilização junto aos gestores de diversos níveis visando esclarecer, repactuar expectativas e de definir rotinas em relação às inserções no trabalho. As oficinas envolverão coordenadores, apoiadores distritais, técnicos do CETS, para pactuação de abordagens e fluxos adequados.

### **Objetivo Geral**

Mapear nas Unidades de Saúde os profissionais com diversas formações, experiências, vivências, capacidades e talentos para criar espaços de trocas, além de disponibilizar suas habilidades a outros servidores na perspectiva do “Cuidado ao Cuidador da Saúde”.

### **Objetivo específico**

Entender as dificuldades e potencialidade ampliando o entendimento e sensibilizando os gestores para o acolhimento e acompanhamento aos trabalhadores adoecidos, fortalecendo as parcerias entre os níveis de gestão, construindo e ampliando as “redes de apoio” aos trabalhadores e gestores, favorecendo o desenvolvimento de uma política de saúde aos trabalhadores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

### **Metodologia**

#### **1. Estratégia de Implementação.**

Com a proposta de qualificar a reinserção dos trabalhadores no momento do retorno ao trabalho, a DGATES realizou a oficina “Apoiando o retorno dos cuidadores ao trabalho” (CAMPINAS, 2008).

Como resultados dessa oficina foram definidas as seguintes propostas:

- Identificar 2 (dois) apoiadores de cada distrito para atuarem como referências na reinserção dos trabalhadores nas Unidades de Saúde, bem como para o acompanhamento e avaliações dos trabalhadores em processo de saúde, identificando dentro de cada distrito as “redes de apoio”.
- Criação de um grupo de trabalho a ser composto por (Apoiadores Distritais/ Apoiadores da área de Desenvolvimento/ Referências do DPSS/ Hospital Mario Gatti/ outros atores), para avaliar e dar encaminhamento nos casos mais complexos, avaliando necessidades e possibilidades de mudança de local de trabalho até mesmo para outros distritos, realizar reflexões sobre a Política Nacional de Humanização potencializar a discussão da saúde do trabalhador e processo de trabalho que vem acontecendo no comitê municipal.
- Considerando a proposta de cada distrito Identificar apoiadores para atuarem como referências na reinserção dos trabalhadores nas Unidades de Saúde, bem como para o acompanhamento e avaliações dos trabalhadores em processo de saúde, identificando dentro de cada distrito as “redes de apoio, iniciamos um Grupo de Trabalho no Distrito de Saúde Leste, formado por 2 apoiadores, 2 coordenadoras de UBS e 1 representante do CETS, com reuniões ordinárias mensais.

### **O Grupo de Trabalho do Distrito Saúde Leste**

Em primeira reunião no Distrito Leste, depois da oficina “apoiando o retorno dos cuidadores ao trabalho” (CAMPINAS, 2008), onde levantamos algumas necessidades que consideramos importantes para qualificar e humanizar a reinserção focando a princípio os trabalhadores que retornam de Licença e Tratamento de Saúde (LTS) de Longa duração incluindo também as de repetição, ampliando para uma proposta de prevenção dos agravos.

### **Proposta Inicial de Implantação Distrito de Saúde Leste**

Consideramos importante ter acesso aos nomes e unidades respectivas dos trabalhadores que estão nas situações acima.

Referenciar todos os casos via distrito de saúde, com agenda de contato com o DPSS para avaliação prévia das condições dos trabalhadores que retornarão ao serviço para definir estratégias junto ao coordenador e equipe no acolhimento e posterior reinserção ou às suas funções.

Avaliar e definir com clareza o grau de restrição para adequação das atividades e o setor referentes à sua função, garantindo acompanhamento e avaliação do processo.

Levantamento dos funcionários que já estão no processo de reinserção para criar ofertas no modelo “Cuidando do Cuidador”.

Considerando a necessidade de desenvolver estratégias de cuidado com os trabalhadores da saúde, importantes para qualificar e humanizar a reinserção dos trabalhadores que retornam de Licença e Tratamento de Saúde (LTS) de Longa duração incluindo também as de repetição e bem como na sua prevenção.

O Distrito de Saúde Leste, parceiro desse programa, organizou um grupo de trabalho com a participação do apoio distrital, apoio do CETS e coordenadores, visando a elaboração de uma proposta de cuidado ao trabalhador da saúde em três frentes prioritárias:

1. Reinserção qualificada no trabalho junto às nossas unidades de profissionais com longos afastamentos por licença de tratamento de saúde;
2. Prevenção aos agravos à saúde de profissionais com licenças intermitentes para tratamento à saúde e/ou de profissionais submetidos ao estresse ou fragilizados, como também visando a prevenção de possíveis mudanças no seu estado de saúde.
3. Valorização das experiências e talento do trabalhador disponibilizando suas habilidades a outros servidores na perspectiva do “Cuidado ao Cuidador da Saúde”.

### **Demanda da Reunião**

Criação de um espaço com ofertas e que sirva como referência aos coordenadores e Departamento de Promoção de Saúde do Servidor (DPSS) para casos de trabalhadores que retornam de Licença e Tratamento de Saúde (LTS) de Longa duração incluindo as de repetição e também com ampliação na perspectiva da prevenção.

A proposta é de que seja um espaço aberto com atividades e dinâmicas e que a participação neste grupo constará como parte do processo de reinserção e reintegração às suas atividades

O grupo de trabalho elaborou inicialmente as seguintes estratégias para o início desse programa:

1. Ampliação da oferta de Terapia Comunitária aos nossos trabalhadores tanto na perspectiva de grupos terapêuticos como para o uso e disseminação dessa

técnica. Estruturação da oferta de atividades da Saúde Integrativa para nossos trabalhadores;

2. Viabilização de parcerias com serviços potencializados na oferta de grupos de vivência e grupos terapêuticos criando ofertas estruturadas aos nossos trabalhadores.

## **Resultados**

Como produto inicial desse trabalho, apresentamos um cardápio de ofertas com atividades terapêuticas aos nossos trabalhadores com indicação acerca de suas.

Apresentação dos cardápios de ofertas ao trabalhador buscando a escolha de uma atividade terapêutica que mais se aproxime as necessidades e perfis individuais; promovendo atividades de valorização e de cuidados aos trabalhadores da saúde do Distrito Leste, contemplando ações voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

Referenciar todos os casos via distrito de saúde, com agenda de contato com o DPSS para avaliação prévia das condições dos trabalhadores que retornarão ao serviço para definir estratégias junto ao coordenador e equipe no acolhimento e posterior reinserção ou às suas funções.

Avaliação de todos os casos com definição do grau de restrição para adequação das atividades e os setores referentes à sua função, garantindo acompanhamento e avaliação dos funcionários que já estão no processo de reinserção para criar ofertas no modelo “Cuidado ao Cuidador da Saúde”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, afirmamos com ele a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção da saúde. Com ele também apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz com a ausência de doença, mas uma vida com qualidade.

Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidas: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, enfim, produzir saúde. Muitos são os desafios que aceitamos enfrentar quando estamos lidando com a defesa da vida, com a garantia do direito à saúde.

Um dos aspectos que chama a atenção no enfrentamento desses desafios é o despreparo dos trabalhadores para lidar com a dimensão subjetiva que toda prática de saúde supõe.

Existe um cenário no “SUS que queremos” que nos indica uma necessidade de mudanças de gestão do processo de trabalho, buscando formas mais “humanizadas” de gestão com um olhar voltado para as necessidades dos profissionais da saúde. Considerando ser a base para a “humanização” da assistência de saúde no SUS.

A necessidade de humanizar alguma coisa parte do pressuposto de que esta mesma coisa pode, em um dado momento, estar desumanizada. Remete à necessidade de resgate de um atendimento humanizado, focando a dignidade das pessoas em situações de necessidade de cuidados ou atenção.

Um profissional de saúde é uma pessoa que sofreu profundas modificações como resultado de treinamento especializado, do conhecimento e da experiência para prestar o CUIDADO; são pessoas diariamente expostas à dor, à doença e à morte, para quem essas experiências não são mais conceitos abstratos, mas sim, realidades comuns.

Neste contexto, devemos promover atividades de valorização e de cuidados aos profissionais da saúde, contemplando ações voltadas para a promoção da saúde com atividades de qualidade de vida.

Parceiro nesta proposta, o Distrito de Saúde Leste, na medida em que, conhecedor das necessidades dos trabalhadores da saúde, do seu território, conseguiu identificar os problemas e desencadear ações na proposta de “Cuidar do Cuidador da Saúde” direcionadas às suas equipes, com o envolvimento de outros níveis do sistema para o desenvolvimento dessas ações.

Podemos afirmar que a primeira etapa no processo de humanização, valorização e de cuidados aos profissionais de saúde do Distrito de Saúde Leste já foi iniciado, com uma proposta que pode ser um modelo no “Cuidado ao Cuidador da Saúde” do SUS Campinas.

### **Bibliografia:**

CAMPINAS; Departamento de Gestão e Apoio ao Trabalho e Educação em Saúde (DGATES); **Cuidando do Cuidador no SUS-Campinas**; Campinas, 2008.

DAMAS, K. C. A.; MUNARI, D. B.; SIQUEIRA, K. M. - **Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 06, n. 02, 2004. Disponível em [www.fen.ufg.br](http://www.fen.ufg.br)

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1**

#### **CARDÁPIO DE OFERTAS NO DISTRITO DE SAÚDE LESTE:**

**1. DANÇA CIRCULAR DOS POVOS:** Essa magia da dança, de caminhar nos passos de antigas sabedorias, nos fornece possibilidades de transformação, na busca de um melhor contato com nossa essência e com o outro. É um caminho para pessoas interessadas em auto-conhecimento, saúde, educação e trabalho em grupo.

#### **2. TERAPIA COMUNITÁRIA:**

**OBS:** O Distrito de Saúde está organizando a oferta futura de Movimento Vital Expressivo e Acupuntura de Yamamoto.

**CARDÁPIO DE OFERTAS NO CENTRO CULTURAL CÂNDIDO/FUMEC,** está localizado na comunidade de Sousas, é um espaço de cultura, convivência, educação, saúde, lazer e exercício de cidadania.

**1. OFICINA DE SAÚDE:** Aborda de forma lúdica e terapêutica temas como saúde, alimentação, qualidade de vida e autoestima.

**2. MOVIMENTO VITAL EXPRESSIVO:** Propõe a consciência corporal, o desmecanizar e ampliar nosso repertório gestual, por meio do alongamento, movimentos articulares, ritmos interno e externo, expressão corporal, respiração, massagem, voz e relaxamento, tudo de forma lúdica e utilizando música de ritmos variados.

**3. ATELIÊ LIVRE DE EXPRESSÃO:** Abordagem terapêutica por meio da pintura e outras técnicas de livre expressão.

**4. OFICINA DE ARTESANATO:** Uso de diversas técnicas de artesanato como potente recurso terapêutico individual e de grupo.

#### **5. TEAR**

**CARDÁPIO DE OFERTAS DO ESPAÇO DAS VILAS,** está localizado na comunidade de no Bairro Casta e Silva, é um espaço de cultura, convivência, educação, saúde, lazer e exercício de cidadania.

#### **1. ARGILA:**

**2. MOVIMENTO VITAL EXPRESSIVO:** Propõe a consciência corporal, o desmecanizar e ampliar nosso repertório gestual, por meio do alongamento, movimentos articulares, ritmos interno e externo, expressão corporal, respiração, massagem, voz e relaxamento, tudo de forma lúdica e utilizando música de ritmos variados.

#### **3. CORAL:**

**4. ESPERANÇA DA MÚSICA:** Coral e percussão com ênfase ao samba.

**5. KUNG FU:** Concentração, superação e disciplina.

#### **6. COSTURA A MÃO:**

#### **7. MOSAICO:**

#### **8. TEAR:**